UNISINOS

VESTIBULAR DE INVERNO 2017
PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- A duração da prova é de 2 horas.
- Verifique, na folha da redação, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
- Antes de entregar a folha da redação, assine-a no espaço indicado, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- Se quiser, use as informações disponíveis na prova e nos textos de apoio, mas **não faça simples cópia ou paráfrase, pois isso anula a redação**. Não é permitido o uso de qualquer outro material de consulta.
- Mantenha o telefone celular desligado.
- Desenvolva o texto no limite de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular.
- Utilize a norma culta da língua portuguesa.
- Passe a limpo seu texto, na folha da redação, **a caneta (azul escura ou preta), em letra legível e sem rasuras. O texto escrito a lápis será anulado.**
- Na folha da redação, não faça nenhuma marcação fora do campo reservado à escrita do texto, uma vez que qualquer marca pode ser identificada na leitura ótica.
- **Não dobre, amasse ou rasure a folha da redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
- Ao terminar, levante o braço e aguarde para entregar sua redação.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá a redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Este caderno você pode levar consigo.

A seguir, são sugeridos dois temas para o desenvolvimento de sua redação. Selecione UM deles e redija um texto argumentativo em que você expresse, com clareza e consistência, sua posição em relação ao problema proposto.

Boa Prova!

PROPOSTA 1

Disponível em: https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1355564494488853/?type=3&theater. Acesso em: 03 maio 2017.

O medo é um sentimento muito presente na realidade atual, uma vez que, tanto do ponto de vista de nossa segurança material como de nossa integridade psicológica, somos invariavelmente colocados à prova em nosso cotidiano. Ainda assim, há quem julgue que o medo é fator importante para que as pessoas se mantenham em alerta, consigam se precaver dos perigos e, até, sintam-se impulsionadas a superar-se.

TAREFA

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Em sua opinião, o medo é um sentimento que paralisa as pessoas, impedindo-as de agir, ou, ao contrário, é um sentimento que as motiva e faz com que tomem atitudes?**

- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes**

Textos de apoio para a proposta 1

Texto 1

Medo

O medo é uma reação de alerta muito importante para a sobrevivência dos seres humanos, mas, em alguns casos, pode tornar-se paralisante.

O que é medo?

As definições dos dicionários indicam que a palavra medo significa uma espécie de perturbação diante da ideia de que se está exposto a algum tipo de perigo, que pode ser real ou não. Pode-se entender, ainda, o medo enquanto um estado de apreensão, de atenção, à espera de que algo ruim vá acontecer.

Para além das definições da palavra, o medo é uma sensação. Essa sensação está ligada a um estado em que o organismo se coloca em alerta, diante de algo que se acredita ser uma ameaça.

O medo é um estado de alerta extremamente importante para a sobrevivência humana. Uma pessoa sem medo nenhum pode se expor a situações extremamente perigosas, arriscando a própria vida, sem medir as possíveis consequências trágicas de seus atos.

Como o organismo reage ao medo?

O medo é uma sensação em consequência da liberação de hormônios como a adrenalina, que causam imediata aceleração dos batimentos cardíacos. É uma resposta do organismo a uma estimulação aversiva, física ou mental, cuja função é preparar o sujeito para uma possível luta ou fuga. Antes de sentir medo, a pessoa experiencia a ansiedade, que é uma antecipação do estado de alerta. Entre outras reações fisiológicas em relação ao medo, podemos citar o ressecamento dos lábios, o empalidecimento da pele, as contrações musculares involuntárias, como tremedeiras, entre outros.

Em alguns casos, o organismo reage de forma exagerada ao medo, fazendo com que esse estado de alerta, benéfico em muitos momentos da vida, transforme-se em um estado patológico, quando o medo se transforma em fobia. A fobia é uma antecipação do medo ou da ansiedade. Sua característica mais importante é o comprometimento da relação que o sujeito estabelece com o mundo que o cerca. No caso da fobia, o medo não prepara o indivíduo para decidir entre lutar ou fugir, ele o paralisa, impede que se relacione com o objeto de seu medo.

O medo deve ser tratado?

Não se fala em tratamento para o medo, a não ser nos casos em que ele se torna irracional, como na fobia. Nesses casos, o tratamento mais conhecido em psicoterapia é a Dessensibilização Sistemática, que consiste numa aproximação sucessiva do sujeito em relação ao seu objeto de pavor. Por exemplo, se uma pessoa desenvolve fobia a viajar de avião, a técnica propõe exposições que gradualmente se aproximam da viagem, como balançar, olhar para baixo de um andar alto, entrar em um avião estacionado, até que finalmente a pessoa aceite e consiga realizar a viagem. Não é um tratamento fácil, requer dedicação de paciente e terapeuta, mas mostra resultados bastante significativos. Outros tratamentos são baseados em teorias, como as que propõem a origem do medo ou da fobia em traumas do passado, reais ou imaginários. Nesses casos, quando se consegue compreender o trauma em seus mais diversos significados, os medos tendem a diminuir significativamente. De qualquer forma, qualquer tratamento visa a diminuir a níveis normais ou mais equilibrados a resposta de alerta que o medo gera. [...]

Juliana Spinelli Ferrari

Colaboradora Brasil Escola

(Disponível em http://brasilescola.uol.com.br/psicologia/medo.htm. Acesso em 03 maio 2017. Adaptação.)

Texto 2

Significado de Medo

O que é o Medo

Medo é um estado emocional que surge em resposta à consciência perante uma situação de eventual perigo. A ideia de que algo ou alguma coisa possa ameaçar a segurança ou a vida de alguém faz com que o cérebro ative, involuntariamente, uma série de compostos químicos que provocam reações que caracterizam o medo. O aumento do batimento cardíaco, a aceleração da respiração e a contração muscular são algumas das características físicas desencadeadas pelo medo.

O medo é uma sensação de alerta de extrema importância para a sobrevivência das espécies, principalmente para o ser humano. Inconscientemente, as características físicas reproduzidas pelo sentimento de medo preparam o corpo para duas prováveis reações naturais: o confronto ou a fuga.

Normalmente, para surgir o medo, é necessária a presença de um estímulo que provoque ansiedade e insegurança no indivíduo. Porém, em determinadas situações, o medo pode se desencadear apenas a partir da ideia em relação a algo que seja desagradável.

Nos seres humanos, o medo também pode ser provocado por razões sem fundamento ou lógica racional, quando estão baseadas em crenças populares ou lendas. O medo de fantasmas é um exemplo.

Existem diferentes tipos e níveis de medo, que podem ir desde uma ligeira ansiedade ou desconforto até o pavor total. As respostas do organismo também se apresentam de diferentes modos de acordo com a intensidade do medo.

Quando o medo passa a ser patológico, ou seja, quando afeta profundamente um indivíduo no âmbito físico, psicológico e social, os psicólogos podem diagnosticar a pessoa como portadora de uma fobia.

(Disponível em: https://www.significados.com.br/medo/. Acesso em: 30 abr. 2017.)

Texto 3

Cultura do medo, gerada pela violência, determina vida do cidadão

IARA BIDERMAN
free-lance para a **Folha**

Um fenômeno tão antigo quanto o mundo, em pouco mais de uma década, mudou de cara. A violência é hoje diferente do que sempre foi, constatam estudiosos do assunto. As teorias que a explicavam não dão mais conta do recado. Pela tese econômica, por exemplo, a razão da violência sempre foi a busca por ganho material (comida, dinheiro, carro, joia etc.). Pela via política, ela é entendida como instrumento de oposição ao sistema vigente, diz o cientista político Paulo Mesquita, do Instituto São Paulo Contra a Violência. E hoje?

Hoje ela é banal, democrática, funciona como meio de expressão, especialmente de jovens, ocupa muito bem o espaço da falta de valores sólidos e gera nos cidadãos uma tremenda obsessão pelo medo, entre outros atributos. Refletir sobre eles ajuda a perceber como a violência determina a forma de viver e também ajuda a encontrar maneiras de escapar disso.

"A violência hoje é adotada como estilo de vida", diz Mesquita. Surge sem motivo aparente, de forma gratuita. Para o psiquiatra e psicanalista David Levisky, vice-presidente do Instituto São Paulo Contra a Violência, a fragilidade e a transitoriedade de valores que criam a identidade do indivíduo são os responsáveis por esse novo caráter da violência.

"A pessoa não encontra valores que a dignifiquem", seja na família, na escola ou nas instituições públicas. Dessa maneira, grupos se formam não em torno de uma ideologia, de uma ética comum – caso de gangues como a dos carecas e dos surfistas de trem. O que os une é a manifestação da violência em qualquer grau. "É a forma que encontram para expres-

sar suas tensões, angústias, para dizer eu existo", diz o psiquiatra.

Já a banalização da violência, em que imagens e informações de dar medo se repetem sucessivamente no dia a dia – seja na rua ou dentro de casa – e na mídia, legitima a violência física como forma de solução de conflitos, como um valor de afirmação, diz Levisky. É o caso do pai que diz para o filho que apanhou do amigo na escola para que volte e dê o troco ao colega.

Os efeitos de comportamentos violentos são não apenas morais, mas fisiológicos. Em um estudo cujo objetivo era medir alterações hormonais em jovens expostos a cenas de violência, realizado na faculdade Cásper Líbero (SP), em 2000, foram constatadas variações significativas que condiziam com os testes de agressividade também realizados. Isso quer dizer que a exposição torna o jovem mais violento?

Segundo o autor do estudo, o especialista em psicofisiologia Kenji Toma, "há um risco real de prolongar a tendência agressiva e criar uma patologia social ou, então, criar uma insensibilidade à violência, que é absorvida passivamente e, no lugar de despertar a indignação, gera a apatia", diz.

O estado de indiferença e insensibilidade está associado a um modelo político-econômico em que tudo é descartável, dos bens de consumo aos meios de sustento, como o emprego, diz a historiadora e secretária-geral do Instituto Carioca de Criminologia, Vera Malaguti. "Não há projeto nacional, políticas públicas, e as pessoas não podem nem ter projetos de vida. Vira um vale-tudo."

Tal modelo dissolve as seguranças concretas das pessoas e gera uma insegurança difusa, que não tem onde se apoiar: há medo da fome, da guerra, de perder o emprego, do desastre ecológico.

"Desgovernança planetária"

Para o economista Ladislau Dowbor, vive-se um momento de "desgovernança planetária", em que as instituições e a legislação ficaram defasadas frente à velocidade com que os agentes da violência (de uma organização terrorista a uma multinacional que frauda sua situação financeira) dominaram a tecnologia da informação.

"Com a internet, pode-se agenciar de prostituição infantil aos recursos financeiros de uma organização como a Al Quaeda. Ou criar empresas virtuais que permitiram à multinacional Enron esconder sua situação financeira do governo, dos cidadãos e de seus próprios parceiros", diz Dowbor. A nova violência é, também, globalizada.

"Toda esta insegurança global é canalizada para o medo do crime ou da violência urbana, que vira uma obsessão", diz Malaguti. O medo generalizado, obsessivo e a nova violência difusa, que pode ser encontrada em qualquer lugar, se autoalimentam.

Reféns da violência

Denis Mizne, diretor-executivo em São Paulo do Instituto Sou da Paz, faz referência a uma democratização do medo, que leva todos a se sentirem reféns da violência. "Isso mexe muito com a vida das pessoas e leva a reações irracionais, como armar-se ou se autoproteger sem se preocupar com a preservação da vida do outro", diz Mizne.

Ele dá um exemplo bastante ilustrativo: após o atentado terrorista ao World Trade Center, em 11 de setembro de 2001, houve um aumento de 40% na venda de armas nos Estados Unidos. O que as pessoas poderiam fazer com um rifle na hora em que dois aviões e um arranha-céu caíam sobre suas cabeças é uma pergunta que desafia as explicações da razão. Agora, o que alguns adolescentes norte-americanos realmente fizeram com um rifle na mão, matando seus colegas de escola, todos sabem.

As campanhas de desarmamento têm ocorrido, mas Mizne acha que é preciso mais: "Temos que desarmar o espírito". E como se opera isso? Por meio de uma nova forma de educar – na família, na escola e na sociedade.

O educador Ubiratan D'Ambrósio, da Universidade de Campinas (Unicamp), explica: "Educação inclui mostrar que o diferente não é o nosso inimigo, não representa o perigo. O medo [da violência] gerou uma paranoia coletiva em que as relações humanas passam a ser de desconfiança, de animosidade. Estamos gastando muita energia, econômica e emocional, para nos defendermos de um inimigo que talvez nem exista".

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u3272.shtml. Acesso em: 05 maio. 2017.)

PROPOSTA 2

Imagem disponível em: http://historiadoensino.blogspot.com.br/2014/09/a-escolha-da-profissao-escolha-ou.html. Acesso em: 05 maio 2017.

O mercado de trabalho, no mundo contemporâneo, apresenta uma série de desafios, principalmente para os jovens, que o encontram cada dia mais saturado. Em vista desse quadro, muitos jovens optam por seguir carreiras que privilegiem a obtenção de ganhos financeiros ou uma maior empregabilidade. Assim, eles, por vezes, deixam de lado seus sonhos, para viabilizar o seu sustento.

TAREFA

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Em sua opinião, os jovens, no mundo em que vivemos, podem realmente escolher uma carreira profissional de acordo com suas aspirações individuais, ou, por outro lado, são guiados pela necessidade de escolher uma profissão que lhes garanta um futuro materialmente confortável?**

- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

Textos de apoio para a proposta 2

Texto 1

Edição do dia 21/04/2017
21/04/2017 08h48 - Atualizado em 21/04/2017 11h58

Brasil está entre os países que mais têm jovens no mercado de trabalho

Esses jovens têm menos tempo para estudar. Muitos largam a escola e encontram dificuldade para se qualificar e obter emprego bem remunerado

O Brasil está entre os países que mais têm jovens no mercado de trabalho. Entrar tão cedo no mercado de trabalho prejudica os estudos. É que esses jovens têm menos tempo para se dedicar aos estudos e, pior, muitos até abandonam a escola. O resultado disso é uma dificuldade ainda maior para se qualificar e, no futuro, conseguir um emprego mais bem remunerado.

O trabalho na cozinha é temporário, até a estudante Ana Carolina Lima encontrar um emprego para pagar a faculdade de Engenharia, que ela ainda quer fazer. Ana não consegue ficar parada. Começou a trabalhar com 15 anos para ganhar o próprio dinheiro. Mas o custo dessa independência financeira era a dupla jornada: escola de manhã, trabalho à tarde, aos sábados e pouco tempo para estudar.

"Atrapalha bastante, eu acho que, se o jovem hoje em dia tem opção de estudar sem precisar trabalhar, é bem melhor, mas a realidade não é essa, a gente tem que trabalhar e estudar para ter o que a gente quer", diz Ana Carolina.

A história da Ana é parecida com a de quase metade dos jovens brasileiros que têm de 15 a 16 anos. Uma pesquisa da Organização Para Cooperação de Desenvolvimento Econômico, a OCDE, mostrou que 43,7% desses adolescentes exercem algum tipo de atividade remunerada antes ou depois da escola. O número está bem acima da média dos países ricos que fazem parte da OCDE, que é de 23,3%.

Entre os 70 países pesquisados, o Brasil é o sexto com o maior número de jovens trabalhando. Fica atrás apenas de Tunísia, Costa Rica, Romênia, Tailândia e Peru.

Os especialistas em educação dizem que não tem jeito: começar a trabalhar tão jovem prejudica a vida escolar. Normalmente, esses são os alunos que mais atrasam, faltam ou repetem de ano. Isso quando não acabam simplesmente desistindo de estudar.

A presidente-executiva do movimento Todos Pela Educação, Priscila Cruz, diz que a situação é pior entre os alunos dos cursos noturnos, cuja maioria trabalha ou está à procura de emprego. Ela diz que não se trata apenas de passar de ano ou terminar o ensino médio. As falhas na formação prejudicam o futuro do estudante.

"Esse jovem que trabalha e que acaba até tendo um desempenho pior na escola porque tem menos tempo para se dedicar aos estudos acaba estudando menos, acaba muitas vezes até faltando na escola. Esse jovem está perdendo um período precioso da sua vida, que é um tempo e um espaço que ele não vai ter depois, na vida dele, para poder estudar e desenvolver habilidades importantíssimas para, inclusive, o mercado de trabalho", diz Priscila Cruz.

Ainda segundo o relatório da OCDE, os jovens que estudam e trabalham apresentam uma tendência maior de não se sentirem enquadrados no ambiente escolar.

(Disponível em: http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2017/04/brasil-esta-entre-os-paises-que-mais-tem-jovens-no-mercado-de--trabalho.html. Acesso em: 04 maio 2017. Adaptação.)

Texto 2

Maior desafio social do jovem brasileiro é acesso ao mercado de trabalho

Criado em 17/12/2013

No mundo, pessoas com menos de 24 anos equivalem à quase metade dos sete bilhões da população total, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, o censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que a população de 15 a 24 anos somava 34.236.064 pessoas, o que equivale a 18% do total de brasileiros. No país, apesar da pequena diminuição no número de jovens na última década – o censo de 2000 apontou 34.081.330 de pessoas de 15 a 24 anos ou 20% da população total –, o desafio é propiciar a essa população condições para um crescimento social e profissional, principalmente no que diz respeito à educação e ao trabalho.

A juventude brasileira é caracterizada por heterogeneidade e desigualdades. De acordo com o relatório Trabalho Decente e Juventude no Brasil, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), "existem, na verdade, juventudes diversas, imersas em distintos cenários. As mulheres jovens, os jovens negros de ambos os sexos, assim como os jovens das áreas metropolitanas de baixa renda, ou de determinadas zonas rurais, são afetados de forma mais severa pela exclusão social, pela falta de oportunidades e pelo deficit de emprego de qualidade".

A pedagoga Nádia Maciel Falcão, professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), concorda: "As dificuldades se aprofundam quando se operam recortes de renda, cor da pele, região de moradia e sexo". As oportunidades, afirma ela, estão desigualmente distribuídas e a maioria dos jovens brasileiros não dispõe dos suportes necessários para que sigam com tranquilidade por esta etapa da vida e para que ampliem seus graus de autonomia e independência rumo à vida adulta.

"Para os jovens brasileiros, a exposição à violência, o acesso ao emprego e educação escolar de qualidade podem ser considerados os grandes desafios da atualidade. Mesmo que os problemas enfrentados nessas três dimensões não sejam exclusividade da juventude, é para essa categoria social que eles se aprofundam e têm efeitos diretos sobre os seus modos de viver as experiências presentes e projetar o futuro", explica Falcão.

Para Maria de Lívia Tommasi, doutora em Sociologia e professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), falta muito a ser feito no país para os jovens no âmbito das oportunidades de ingresso e permanência no mercado de trabalho. "Não há programa de inserção dos jovens no mercado de trabalho. A única política de fôlego tem sido a ampliação das universidades públicas e a facilitação do acesso ao ensino superior por meio do Prouni [Programa Universidade para Todos]", ressalta.

Educação

O censo de 2010 do IBGE constatou que 9,6% da população com mais de 15 anos no Brasil é analfabeta. As diferenças aparecem entre as regiões do país: na Sudeste, a população analfabeta dessa faixa etária é de 5,4%; e, na Sul, de 5,1%. Os números aumentam no Centro-Oeste, com 7,2%; Norte, com 11,2%; e ainda mais no Nordeste, chegando a 19,1%.

As desigualdades no acesso ao sistema de educação no Brasil apareceram também por raça e cor. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) de 2009, a taxa de analfabetismo entre jovens negros (3,4%) era duas vezes maior do que entre os brancos (1,4%). A disparidade também era grande entre os alunos de 15 a 17 anos: somente 43,5% dos jovens negros nessa idade frequentavam o Ensino Médio, contra 60,3% dos brancos.

Tommasi comenta que a escola não é somente um espaço de ensino-aprendizagem, mas é também um espaço de socialização fundamental para a juventude. "Infelizmente, as escolas de Ensino Médio se parecem mais com cursinhos pré-vestibulares, onde só se oferece um treinamento para passar no Enem [Exame Nacional do Ensino Médio] ou vestibular. Isso para quem tiver acesso ao ensino particular. Para a grande maioria, que frequenta o ensino público, a escola é um lugar inóspito, pouco interessante. Os conteúdos são muito distantes da vida dos jovens", sinaliza.

Trabalho

Entre 2000 e 2011, o número de jovens participando ativamente do mercado de trabalho caiu de 52,9% para 48,7%, segundo o relatório "A crise do emprego jovem: tempo de agir", da OIT. O documento mostrava que houve um aumento no número de jovens nos sistemas educacionais, mas também que os dados refletem a crise econômica mundial. "No auge da crise, em 2009, a taxa de desemprego jovem alcançou o maior aumento anual desde que há registos. Num ano (entre 2008 e 2009), aumentou de 11,9% para 12,8%, representando o maior aumento anual nos últimos 20 anos."

No Brasil, os jovens foram mais afetados pelas mudanças econômicas e sociais das décadas de 1980 e 1990: "O cenário de recuperação do emprego formal e de redução da informalidade, característico dos anos 2004 a 2008, não beneficiou os jovens da mesma forma que os adultos", indica o documento da OIT.

As melhores formas de inserção profissional para os jovens, argumenta Falcão, são aquelas que não lhes impeçam de viver as experiências de outras dimensões constituintes da condição juvenil, entre as quais a formação escolar e o lazer. "Na maioria das vezes, a possibilidade de conciliação do trabalho com outras atividades só ocorre para aqueles jovens que estão inseridos formalmente no mundo do trabalho. A formalização do vínculo é um passo importante para que o jovem tenha garantias de jornada, remuneração e atividades reguladas", afirma.

A inserção no mercado de trabalho durante a juventude, acrescenta a professora, quando respeitados os direitos do jovem trabalhador, representa para muitos a oportunidade de ampliação de redes e de sedimentação ou reformulação de projetos na área de formação ou de futuras inserções.

Segundo Tommasi, o ingresso no mercado de trabalho é o desafio de maior urgência para a juventude. Os jovens, afirma, devem ter acesso primeiramente a uma formação profissional qualificada para poderem se inserir no mercado de trabalho em qualquer momento da vida depois dos 18 anos. "Deve-se garantir o direito ao trabalho dos jovens e não somente do que comumente se chama de 'primeiro emprego'. O ingresso e permanência no mercado de trabalho é o principal desafio que enfrentam os jovens", finaliza.

Políticas públicas

A Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), criada em 2005, tem como objetivo formular, coordenar, integrar e articular políticas públicas para essa parcela da população, além de promover programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados às políticas juvenis. A SNJ coordena ainda a Política Nacional de Juventude (PNJ), que tem como função propor ações que insiram o jovem no debate da pauta nacional.

Conforme Tommasi, no entanto, os esforços nesse sentido ainda são extremamente tímidos. "Uma das políticas mais significativas dirigidas aos jovens é desenvolvida no âmbito da Prefeitura de São Paulo, o programa VAI (Valorização de Iniciativas Culturais), mas tem uma abrangência territorial limitada", cita. Esse programa tem o objetivo de apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões do município de São Paulo, desprovidas de recursos e equipamentos culturais.

Falcão ratifica essa opinião. "Apesar do avanço observado nos últimos anos, o tema continua sendo um grande desafio para o país, especialmente quando considerada a juventude de origem popular e os fatores de gênero, cor, região de origem e moradia. Temas como o emprego, exposição à violência, formação escolar de qualidade continuam a demandar políticas públicas de grande envergadura", completa.

(Disponível em: http://webaula.com.br/index.php/pt/acontece/noticias/3065-maior-desafio-social-do-jovem-brasileiro-e-acesso-ao-mercado-de-trabalho. Acesso em: 04 maio 2017.)

Texto 3

sexta-feira, 26 de setembro de 2014

A escolha da profissão: escolha ou imposição?

Hoje acordei com esta pergunta na minha mente. Ela é resultado de uma conversa que tive com uma amiga, já há algum tempo, que comentou desgostosa que a escola não incentivava o aluno a seguir uma vocação, mas sim ter uma profissão lucrativa. Ela tem uma filha que deseja seguir carreira na área de humanas porque gosta, porque sente prazer, motivação. A menina é muito inteligente e decidida. Sabe realmente o que quer.

O que acontece é que a escola desmotiva esse tipo de escolha, e sem muita discrição. Quando ela declarou a um professor sua vontade de fazer uma faculdade de Letras, na presença da mãe, ele disse que ela era inteligente, deveria tentar algo que desse dinheiro, como Medicina e Engenharia.

Inicialmente, o que me decepcionou no episódio foi o professor deixar claro que na área de Humanas estão os menos inteligentes ou menos competentes. Em segundo lugar, desprezar a escolha da menina porque "assim ela não vai ganhar dinheiro", logo, não vai se realizar financeiramente. O investimento que os pais dela estão fazendo na sua educação seria, portanto, um desperdício.

Ora, em pleno século XXI, a escolha da profissão ainda é uma imposição social e econômica?

Se este é o caso, eu lamento muito pelos nossos jovens médicos e engenheiros, que cursaram faculdades a contragosto, seja para agradar as famílias, seja para satisfazer o desejo de ascensão econômica que a sociedade incentiva. Lamento ainda mais pelos clientes, que serão atendidos por médicos desgostosos do que fazem e por engenheiros que não se importam com o resultado dos seus projetos. Sem falar, claro, que esses profissionais abriram mão de serem bons profissionais em atividades que realmente lhes dariam satisfação, para alimentarem o desejo dos pais, transferido para eles, de ascensão.

E não vou culpar os pais exclusivamente pela escolha dos filhos. A escola tem uma parte enorme de responsabilidade nisso. Ela é formadora de opinião. O que dizer de um professor que diz em voz alta que não quer que seus filhos sejam professores e que aconselha aos alunos buscar algo "que dê dinheiro"? Eu já ouvi muito isso.

Não vou negar aqui a necessidade que todos temos de ter um alicerce econômico. De ter dinheiro para pagar as contas final do mês. Eu estaria sendo hipócrita. Mas estou pensando nas consequências que traz uma escolha importante como essa, a escolha da futura profissão. Toda profissão é boa. Todo profissional deve procurar fazer aquilo em que tem aptidão. Enriquecer pode ser uma consequência da dedicação, e só se dedica quem gosta do que faz.

E do que adianta ter bens materiais sem a satisfação pessoal? Eu nunca me arrependi de ter optado pelo magistério. É lógico, eu gostaria de ter um salário melhor, condições de trabalho melhores e poder trabalhar menos para poder me dedicar mais. Eu tenho dias bons e ruins. Mas não imagino, nem quero me imaginar, sendo outra coisa, fazendo outra coisa.

A sociedade consumista e materialista está criando pessoas insensíveis, autômatos, que cumprem com sua obrigação e não conhecem satisfação. Que chegam em casa sem um sorriso para dar ao filho, porque seu trabalho é chato e estressante, e que compensa essa apatia com presentes. Que forjam relações em que o fator econômico sobressai sobre o humano.

Enfim, não sei se consegui expressar corretamente a minha inquietação, nem sei se ela é realmente procedente. Mas, como pessoa e profissional, eu sempre vou respeitar as opções dos meus alunos e espero que eles possam fazer o curso que realmente querem. E, se não quiserem ingressar em um curso superior, que possam ter uma profissão que lhes traga satisfação. Afinal, chegar em casa cansado, mas satisfeito, faz a vida de todo mundo ser melhor.

Vou finalizar com um exemplo que sempre me inspirou. Meu avô, que eu perdi quando tinha quinze anos, era pedreiro. Trabalha o dia todo, debaixo do

sol. Construiu sua casa e a casa dos filhos. Era um bom marido, um bom pai e um excelente avô. Ele saía cedo para trabalhar, voltava cansado, mas nunca chegou em casa com algo mais do que um sorriso no rosto. Nunca reclamou da profissão que tinha e sempre respeitou as escolhas dos filhos. Meu avô era um homem humilde, mas eu tenho certeza de que era um homem feliz e realizado.

Postado por Natania A. S. Nogueira às 10:30*

**Professora.*

(Disponível em: http://historiadoensino.blogspot.com.br/2014/09/a-escolha-da-profissao-escolha-ou.html. Acesso em: 04 maio 2017. Adaptação.)

RASCUNHO

1 .....
2 .....
3 .....
4 .....
5 .....
6 .....
7 .....
8 .....
9 .....
10 .....
11 .....
12 .....
13 .....
14 .....
15 .....
16 .....
17 .....
18 .....
19 .....
20 .....
21 .....
22 .....
23 .....
24 .....
25 .....
26 .....
27 .....
28 .....
29 .....
30 .....
31 .....
32 .....
33 .....
34 .....
35 .....

UNISINOS

VESTIBULAR DE INVERNO 2017
PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Este caderno contém **50 questões objetivas**, devidamente numeradas e distribuídas da seguinte maneira:
  - → **de 1 a 10: Língua Portuguesa;**
  - → **de 11 a 20: Ciências Humanas e Cultura Geral;**
  - → **de 21 a 35: Ciências Exatas;**
  - → **de 36 a 45: Ciências da Natureza;**
  - → **de 46 a 50: Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol).**
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **5 opções de resposta**, identificadas com as letras **a, b, c, d** e **e**. Marque apenas uma dessas opções.
- Para responder às questões de Língua Estrangeira, você deverá **optar entre Inglês e Espanhol**.
- Em relação ao Cartão de Respostas:
  - → verifique se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
  - → Marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, **preenchendo todo o espaço, com caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**. Assinale apenas uma resposta para cada questão, pois a marcação em mais de uma letra anula a questão, ainda que uma das respostas esteja correta.
  - → Não faça nenhuma marcação fora do campo reservado às respostas, uma vez que qualquer marca pode ser identificada na leitura eletrônica do Cartão de Respostas.
  - → **Não dobre, amasse ou rasure o Cartão de Respostas**, pois, mesmo em caso de erro, ele não será substituído.
  - → Após a conferência, assine o Cartão de Respostas no espaço próprio, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Sugere-se que você reserve os 30 minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas.
- Não é permitido o uso de calculadora ou de qualquer outro instrumento de cálculo e/ou de consulta. **O celular deverá estar desligado**.
- Quando terminar a prova, levante o braço e aguarde para entregar o Cartão de Respostas. O Caderno de Questões você pode levar consigo.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá o Cartão de Respostas dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Você poderá entregar o Cartão de Respostas e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início da prova**.

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 9 referem-se ao texto abaixo.

A sociedade contemporânea e o consumismo*

Matheus Arcaro**

Consumir é uma atividade humana. Certo, mas o que consumimos? Rapidamente, vem à mente uma resposta elementar: bens materiais e serviços. Contudo, mesmo sem uma reflexão mais profunda, é possível concluir que isso não é tudo. Consumimos também tempo, espaço e, principalmente, representações. A representação da perfeição, da beleza, da força, da atuação sobre as possibilidades. Por exemplo: quando um indivíduo compra um carro, além do bem material, ele adquire o domínio sobre a distância e, dependendo do modelo do veículo, *status*, virilidade etc.

Na sociedade contemporânea, consumo e felicidade estão intrinsecamente ligados. Segundo Baudrillard, eles se associam, principalmente, quando a Indústria Cultural mostra, em suas produções (novelas, propagandas, filmes), personagens realizados porque adquiriram bens materiais. Todavia, quem compra objetos crendo que obterá felicidade, muitas vezes, não a encontra e, assim, cai em um vazio que só um novo consumo pode preencher. A incessante decepção de encontrar a felicidade no consumo leva a indústria a sempre produzir lançamentos para trocar a insatisfação por uma nova necessidade. Epicuro dizia que a ambição é a grande vilã da felicidade, pois o sentimento de insaciedade conduz o homem a buscar incessantemente mais do que o necessário para viver bem.

Não é exagero afirmar que tudo é mercadoria na contemporaneidade. Mesmo as relações do indivíduo com o outro e consigo mesmo são coisificadas.[...]

Muitas pessoas só conseguem encontrar raros momentos de felicidade nas festas, passeios, novelas, filmes, músicas, entorpecentes, ou seja, apenas fugindo dessa vida estressante, conflituosa e contraditória. Mas não há efetividade sem contradições. E, assim, novamente cai-se na decepção. Trabalha-se seis dias da semana para ter condições financeiras de desfrutar um sábado nas festas, um domingo nas praias ou uma viagem de uma semana. E, quanto mais se desfruta, mais traumatizado pode tornar-se e acabar mais viciado nesse processo catártico. Theodor Adorno afirmava: “Divertir-se significa que não devemos pensar; que devemos esquecer a dor, mesmo onde ela se mostra. Na base do divertimento, planta-se a impotência.” [...]

Guy Debord descreve a sociedade contemporânea como a “sociedade do espetáculo”, que substitui o *cogito* cartesiano “Penso, logo existo!” por “Sou visto, logo existo!”. A mídia, obviamente, é o centro de seus exames. Mesmo quando se veste de criticidade, é preciso analisá-la com ressalvas, pois, na maioria das vezes, ou ela é descritiva ou sensacionalista. [...]

E, além disso, é nos meios de comunicação que se propaga o que deve ser consumido. Cientificiza-se o discurso midiático, como nos casos dos cremes de beleza que são testados nos melhores laboratórios, pelos melhores cientistas. Perde-se a credibilidade no vazio discursivo, como se observa na capa de uma revista de circulação nacional: “Chegue com todo gás aos cem anos!”. Cabe a questão: estamos preparados para viver cem anos? Difícil, pois, na sociedade contemporânea, a vida do sujeito resume-se à vida “ativa”. E, para ser “ativo”, esse sujeito precisa trabalhar oito horas por dia (às vezes mais) em um local de que muitas vezes não gosta. Como consequência, ele acaba subutilizando sua capacidade crítica, reflexiva e estética e, sem perceber, abre mão da sua humanidade. Vale tamanho sacrifício em prol do consumo?

*Texto disponível em: http://www.educadois.com.br/sociedade-contemporanea--consumismo/. Acesso em: 21 abr. 2017. Adaptação.

**Colunista.

1. Considerando o sentido do texto, assinale a única alternativa correta.

a) Conforme o texto, o trabalhador, de maneira geral, torna-se acrítico e acaba perdendo sua humanidade.
b) Matheus Arcaro critica a televisão brasileira, que, de acordo com ele, só exibe programas sensacionalistas e propagandas enganosas.
c) O autor considera que as classes menos privilegiadas economicamente não são felizes, pois não têm acesso ao consumo.
d) Arcaro posiciona-se contrariamente ao divertimento, que, em seu ponto de vista, torna o indivíduo impotente, desprovido de capacidade criativa.
e) Segundo o autor, no mundo contemporâneo, em que impera o consumismo, tudo é coisificado, inclusive as relações humanas.

2. Considerando o sentido do texto e o emprego de sinais de pontuação na variante linguística culta, assinale a única alternativa correta.

a) Os dois pontos da linha 2 poderiam ser substituídos por ponto final e, nesse caso, a palavra "bens" teria de ser grafada com inicial maiúscula.
b) Se a expressão "Na sociedade contemporânea" (linha 7) fosse posicionada no final do período em que se encontra, não haveria vírgula nessa frase.
c) Os parênteses das linhas 8-9 poderiam ser substituídos por vírgulas, sem prejuízo ao sentido e à estrutura sintática da frase.
d) Seria adequado, sintática e semanticamente, o deslocamento do conectivo "pois" (linha 13), o que exigiria mudança na pontuação da frase: Epicuro dizia que a ambição é a grande vilã da felicidade; o sentimento de insaciedade conduz, pois, o homem a buscar incessantemente mais do que o necessário para viver bem.
e) A oração "que são testados nos melhores laboratórios, pelos melhores cientistas" (linha 29) não é precedida de vírgula, pois o referente "cremes de beleza" (linha 29) é tomado de forma generalizada.

3. Considerando a coesão referencial e sequencial no texto, assinale a única alternativa correta.

a) O articulador "Contudo" (linha 2), que poderia ser substituído por "Portanto", expressa uma relação de conclusão.
b) O pronome "isso" (linha 3) refere-se, no texto, ao ato de consumir.
c) O advérbio "assim" (linha 10) retoma a afirmação de que os anúncios publicitários mostram pessoas realizadas porque consumiram bens materiais.
d) A expressão "Quanto mais...mais" (linha 21) expressa uma relação de comparação entre a fruição de bens materiais e o trauma.
e) O conectivo "para" (linha 32) estabelece uma relação de finalidade entre as proposições: *esse sujeito precisa trabalhar oito horas por dia (às vezes mais) em um local de que muitas vezes não gosta* (meio) → *ser "ativo"* (fim).

4. Considere o conteúdo do texto e, em cada par de proposições abaixo, assinale V se a primeira proposição expressa a causa e a segunda a consequência e F se não houver uma relação de causalidade entre as proposições.

( ) *Aquisição de bens materiais* (causa) → *realização dos personagens mostrados pela Indústria Cultural em suas produções* (consequência).
( ) *A incessante decepção de encontrar a felicidade no consumo* (causa) → *a contínua produção de lançamentos pela indústria para trocar a insatisfação por uma nova necessidade* (consequência).
( ) *O sentimento de insaciedade* (causa) → *a busca incessante pelo homem de mais do que o necessário para viver bem* (consequência).
( ) *Análise da mídia com ressalvas* (causa) → *a aparente criticidade da mídia* (consequência).

A sequência correta, de cima para baixo, é

a) V – V – V – F.
b) F – V – F – F.
c) F – F – F – V.
d) V – F – V – F.
e) V – V – V – V.

5. Qual das propostas de substituição vocabular para "elementar" (linha 2), "intrinsecamente" (linha 7), e "em prol do" (linha 35), respectivamente, produziria paráfrases com sentidos mais próximos aos dos enunciados originais?

a) simples – essencialmente – em busca do.
b) fácil – inerentemente – em detrimento do.
c) básica – intimamente – em benefício do.
d) razoável – estreitamente – em proveito do.
e) admissível – irremediavelmente – em face do.

6. Em relação à função argumentativa de alguns recursos linguísticos empregados no texto, assinale V nas afirmações verdadeiras e F nas falsas.

( ) Por meio do advérbio "principalmente" (linha 3), que poderia ser substituído por "sobretudo", o autor expressa uma exclusão, restringindo o consumo às representações.

( ) O operador argumentativo "Mesmo" (linha 15) expressa uma ideia de adição, indicando que as relações do indivíduo com o outro e consigo mesmo são previsivelmente coisificadas.

( ) Mediante o advérbio "só" (linha 17), o autor restringe os raros momentos de felicidade de muitas pessoas às festas, passeios, novelas, filmes, músicas, drogas, isto é, à fuga de sua vida estressante, conflituosa e paradoxal.

( ) Ao empregar o advérbio "obviamente" (linha 25), o autor afirma categoricamente que a mídia é o centro dos exames de Guy Debord.

A sequência correta, de cima para baixo, é

a) V – F – V – V.
b) F – V – F – F.
c) V – F – F – F.
d) F – F – V – V.
e) F – V – V – V.

7. Leia o excerto abaixo, extraído do texto, e as propostas de reescrita apresentadas a seguir.

Theodor Adorno afirmava: "Divertir-se significa que não devemos pensar; que devemos esquecer a dor, mesmo onde ela se mostra. Na base do divertimento, planta-se a impotência." (linhas 22-23)

I – *Theodor Adorno declarava que: a diversão implica a falta de pensamento; que precisamos sufocar a dor, sobretudo onde ela aparece. Do âmago do lazer advém a fraqueza.*

II – *De acordo com Theodor Adorno, o divertimento é o resultado da ausência de pensamento e da necessidade de erradicar a dor onde ela se sobressai, pois a debilidade provém do cerne da diversão.*

III – *Conforme Theodor Adorno, o divertimento denota a necessidade de não pensar, de esquecer o sofrimento, inclusive onde ele se manifesta. No alicerce da diversão, cultiva-se a inoperância.*

Considerando o sentido do texto, a conversão do discurso direto para o indireto, o vocabulário, a articulação das ideias e as normas da variante linguística culta, pode-se afirmar que está(ão) adequada(s)

a) apenas I.
b) apenas II.
c) apenas I e III.
d) apenas III.
e) I, II e III.

8. Considerando as regras de regência e de concordância, assinale a única alternativa em que a substituição proposta está de acordo com as regras da variedade linguística culta.

a) "trocar a insatisfação por uma nova necessidade" (linha 12) → *tornar a insatisfação em uma nova necessidade.*

b) "conduz o homem a buscar incessantemente mais do que o necessário para viver bem" (linhas 13-14) → *leva o homem à busca incessante de mais do que o necessário para viver bem.*

c) "Mesmo as relações do indivíduo com o outro e consigo mesmo são coisificadas" (linhas 15-16) → *coisifica-se até mesmo as relações do indivíduo com o outro e consigo mesmo.*

d) "Mas não há efetividade sem contradições" (linha 19) → *Mas não há efetividade sem que hajam contradições.*

e) "em um local de que muitas vezes não gosta" (linhas 33-34) → *em um local que muitas vezes não se sente bem.*

9. Considerando as classes gramaticais bem como a estrutura e os processos de formação de palavras, assinale a única alternativa correta.

a) O adjetivo "humana" (linha 1) e os substantivos "homem" (linha 13) e "humanidade" (linha 35) são palavras cognatas, isto é, pertencem à mesma família.

b) As palavras "Rapidamente" (linha 1) e "principalmente" (linha 3) são advérbios formados a partir de substantivos.

c) A palavra "a" (linhas 8 e 10) pertence à mesma classe gramatical nas duas ocorrências.

d) "Incessante" (linha 11) e "indústria" (linha 11) são substantivos que apresentam prefixos de negação.

e) A palavra "necessário" (linha 14) é um exemplo de derivação imprópria, pois esse adjetivo deriva do substantivo "necessidade".

Instrução: A questão 10 refere-se ao texto abaixo.

Disponível em: <http://depositodocalvin.blogspot.com.br/2008/11/>. Acesso em: 07 de maio de 2017.

10. Considerando as formas linguísticas e o sentido do texto, leia as seguintes afirmações.

I – No primeiro quadrinho, observa-se um contraste temporal entre as expressões "centenas de anos" e "menos de uma semana", evidenciando quão rapidamente o homem pode destruir uma floresta secular.

II – A partir do diálogo do quarto quadrinho, compreende-se que "este mundo" é o mundo em que as florestas foram devastadas, herança deixada às novas gerações.

III – Na frase "Acho que, se já nascemos, é tarde demais" (quarto quadrinho), há uma relação de condicionalidade: "é tarde demais" é uma suposta realidade que se concretizaria mediante a satisfação da condição hipotética "se já nascemos".

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas I está correta.
b) apenas II está correta.
c) apenas I e II estão corretas.
d) apenas III está correta.
e) I, II e III estão corretas.

CIÊNCIAS HUMANAS E CULTURA GERAL

Instrução: As questões 11 e 12 referem-se ao texto abaixo.

FEITIO DE ORAÇÃO

(Noel Rosa-Vadico)

Samba. Primeira gravação em 1933, com Francisco Alves e Castro Barbosa

Quem acha vive se perdendo
Por isso agora eu vou me defendendo
Da dor tão cruel desta saudade
Que, por infelicidade
Meu pobre peito invade

Por isso agora lá na Penha[1] vou mandar
Minha morena prá cantar com satisfação
E com harmonia
Esta triste melodia
Que é meu samba em feitio de oração

Batuque é um privilégio
Ninguém aprende samba no colégio
Sambar é chorar de alegria
É sorrir de nostalgia
Dentro da melodia

1 Igreja de Nossa Senhora da Penha, na cidade do Rio de Janeiro.

Por isso agora lá na Penha vou mandar
Minha morena prá cantar com satisfação
E com harmonia
Esta triste melodia
Que é meu samba em feitio de oração

O samba na realidade não vem do morro
Nem lá da cidade
E quem suportar uma paixão
Sentirá que o samba então
Nasce do coração

(Disponível em: https://noelrosacentenario.wordpress.com/2010/06/13/pra-ninguem-zombar-de-mim/ Acesso em: 02 maio 2017)

(Disponível em: http://www.dicasdeumacarioca.rio/noel-rosa-e-100/ Acesso em 02 maio 2017)

11. A canção "Feitio de oração" é um samba, composto pelo carioca Noel Rosa, um dos principais autores de sua geração, nascido no bairro de Vila Isabel. Noel Rosa é considerado um autor muito produtivo, pois, mesmo tendo tido uma trajetória de vida muito curta (morreu de tuberculose aos 26 anos), escreveu mais de 250 composições. Entre as alternativas abaixo, escolha a que apresenta o tema da canção "Feitio de oração".

a) O eu lírico se refere a um amor não correspondido, que lhe abriu uma ferida no peito e faz com que questione sua condição de sambista.
b) A função do sambista, segundo o eu lírico, é tornar o mundo um lugar melhor para se viver; por esse motivo, ele compõe sambas como quem faz uma oração.
c) O samba, segundo a perspectiva adotada na canção, é uma forma de oração, visto que não é um tipo banal de música, é uma sonoridade ligada diretamente ao coração.
d) O eu lírico sente-se magoado com a situação de inferioridade a que são relegados os sambistas, por isso se coloca como alguém que defende um ideal de vida.
e) O samba, de acordo com o eu lírico, é um tipo de música que está ligado ao subúrbio carioca, por isso não deve ser ensinado na escola.

12. Os trechos *Quem acha vive se perdendo* **e** *Sambar é chorar de alegria* **compõem uma conhecida figura de linguagem. Assinale a alternativa que apresenta tal figura.**

a) Antítese
b) Metáfora
c) Metonímia
d) Hipérbole
e) Eufemismo

Instrução: A questão 13 refere-se ao texto abaixo.

Enquanto quis Fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse
Minha escritura a algum juízo isento,
Escureceu-me o engenho com o tormento,
Para que seus enganos não dissesse

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos
A diversas vontades! Quando lerdes
Num breve livro casos tão diversos,

Verdades puras são e não defeitos;
E sabei que, segundo o amor tiverdes,
Tereis o entendimento de meus versos.

Luís de Camões

Disponível em: http://users.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/v307.txt Acesso em 30 abr. 2017.

13. **Luís de Camões é um dos principais poetas da língua portuguesa. Sua obra "Os Lusíadas" é considerada um tributo às letras lusitanas. Além de ter escrito esse grande épico dos portugueses, Camões também produziu sonetos, nos quais evidenciava sua filiação ao período quinhentista europeu. Quanto ao soneto acima, publicado pela primeira vez em 1595, pode-se afirmar que evidencia as seguintes questões:**

I – o eu lírico está apaixonado e pretende, com seus versos, fazer a exaltação da figura de sua amada, mulher de grande formosura;

II – ao tratar do tema amor, o eu lírico apresenta dois momentos de sua trajetória: o passado, no qual era feliz; e o presente, no qual se torna desconfiado;

III – conforme o entendimento do eu lírico, os sujeitos, depois que conhecem o amor, passam a compreender os versos que ele escreve.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas I está correta.
b) apenas II está correta.
c) apenas I e II estão corretas.
d) apenas II e III estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

Instrução: As questões 14 e 15 referem-se ao texto abaixo.

"Por que escrevo? Antes de tudo porque captei o espírito da língua e assim às vezes a forma é que faz conteúdo. Escrevo portanto não por causa da nordestina mas por motivo grave de 'força maior', como se diz nos requerimentos oficiais, por 'força de lei'. Sim, minha força está na solidão. Não tenho medo nem de chuvas tempestivas nem das grandes ventanias soltas, pois eu também sou o escuro da noite".

Clarice Lispector – A hora da estrela

Disponível em: http://claricelispector.blogspot.com.br/2008/04/hora-da-estrela-3-parte.html. Acesso em: 05 maio 2017.

14. **O trecho acima foi retirado do romance "A hora da estrela", de Clarice Lispector. O livro trata da relação entre o narrador, Rodrigo S. M., e a nordestina Macabéa, cuja trajetória é apresentada ao longo do texto. A reflexão que Rodrigo faz no referido texto diz respeito a suas dúvidas sobre se deve continuar escrevendo a história ou deve deixá-la de lado e seguir outro rumo.**

Aponte a alternativa em que é apresentado o posicionamento do narrador com relação ao que está sendo narrado no trecho em questão.

a) Ele escreve porque a história de Macabéa é algo que merece ser contado, é uma força vital que o faz seguir adiante.
b) O principal, conforme se lê na reflexão de Rodrigo S. M., não é a história de Macabéa, mas o fato de que ele precisa escrever, como se fosse uma maldição.
c) O fato de ele ter encontrado Macabéa deu sentido à sua vida, pois, antes dela, ele só tinha a solidão.
d) As chuvas tempestivas e as ventanias soltas são os elementos com os quais Macabéa se identifica, por força de sua trajetória intempestiva.
e) O narrador compara-se ao escuro da noite, pois está perdido e não sabe mais para onde ir.

15. **Dentre as alternativas abaixo, escolha aquela que melhor representa o estilo de Clarice Lispector e pode ser evidenciada no trecho acima.**

a) Realismo
b) Romantismo
c) Intimismo
d) Neoclassicismo
e) Regionalismo

16. **A legislação trabalhista vigente no Brasil, neste início do século XXI, foi construída ao longo de quase 200 anos, dentro e fora do Brasil. Nesse processo, é correto afirmar que**

I – a Inglaterra é o berço do movimento sindical e aliou-o à luta por conquistas trabalhistas e direitos políticos. Entre os principais movimentos de trabalhadores ingleses do século XIX, encontram-se o Ludismo, o Cartismo, o Trade Unions;

II – o Tratado de Versalhes garantiu a criação da Organização Internacional de Trabalho (OIT). A OIT formula e aplica normas internacionais - convenções e recomendações. As convenções, uma vez ratificadas por decisão soberana de um país, passam a fazer parte de seu ordenamento jurídico. O Brasil é membro fundador da OIT e participa da Conferência Internacional do Trabalho desde a primeira reunião;

III – no Brasil, as longas lutas por direitos trabalhistas têm, entre seus marcos, as Greves de 1906 e 1917, que foram lideradas pelos movimentos anarquistas e tinham na pauta a luta contra a carestia, as melhorias gerais das condições de trabalho, a jornada de trabalho de 8 horas, o fim do trabalho infantil, as férias remuneradas, a aposentadoria.

IV – as reivindicações dos trabalhadores brasileiros foram reconhecidas pela formulação e implementação da CLT, por decreto do Presidente Getúlio Vargas, em 1943. Os direitos foram ampliados até chegar-se à chamada Constituição Cidadã de 1988, que equiparou a CLT brasileira às dos países mais desenvolvidos socialmente.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas I está correta.
b) apenas IV está correta.
c) apenas I e III estão corretas.
d) apenas II e III estão corretas.
e) I, II, III e IV estão corretas.

17. Em 2017, a Revolução Socialista Russa completa 100 anos. Sobre essa revolução, é correto afirmar que

I – foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, pois a proposta dos revolucionários colocava em xeque a ordem socioeconômica capitalista e forjava outra sociedade, com a promessa de distribuição de terras para os camponeses, de fábricas para os operários, de paz para os povos e de liberdade religiosa.

II – fundamentou-se em princípios marxistas de abolição da propriedade burguesa e privada, do fim das classes sociais e do Estado, e o caminho intermediário para alcançar tais propósitos seria a ditadura do proletariado.

III – fundamentou-se em princípios liberais da livre concorrência e da livre iniciativa, de incentivo à acumulação privada de capital industrial e financeiro, da defesa do imperialismo.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas I e II estão corretas.
b) apenas II está correta.
c) apenas III está correta.
d) apenas II e III estão corretas.
e) I, II, III estão corretas.

18. A Década Internacional de Afrodescendentes, declarada pela ONU, vem sendo celebrada desde 1º de janeiro de 2015 e se estende até 31 de dezembro de 2024, com a participação dos 196 países membros da ONU. Entre esses países, está o Brasil, que abriga pelo menos metade dos 200 milhões de afrodescendentes que vivem nas Américas e em outras partes do mundo, fora da África.

A respeito dos indicadores que evidenciam a necessidade da adoção de políticas de reparação propostas pela Década dos Afrodescendentes, no caso brasileiro, é correto afirmar apenas que

a) a Instituição da Década Afrodescendente é desnecessária, pois dados do IBGE (2015), que envolvem escolaridade, salário, renda e expectativa de vida, mostram que, em cinco anos, o Brasil atingirá a plena igualdade entre a população afrodescendente e a branca.
b) o Brasil sempre se preocupou em representar nos livros didáticos – textos, literatura, história – a complexidade da cultura afro-indígena. Também a produção de brinquedos considerou a diversidade racial e cultural que é característica de sua população, por isso sempre se encontraram bonecas negras e indígenas para presentear as crianças.
c) os índices recentes de homicídios indicam que a maioria das vítimas são jovens, do sexo masculino, na faixa entre os 15 e 29 anos, e negros. Segundo dados de 2014, essa faixa etária corresponde a 26% da população e representa 60% das mortes. Desses, morrem, aproximadamente, 2,6 vezes mais jovens negros que brancos, vítimas de armas de fogo.
d) o Brasil celebra a Década Afrodescendente, pois realizou uma façanha que nenhum país do mundo conseguiu, a verdadeira democracia racial.
e) o Brasil, ainda na Nova República (1889-1930), reconheceu o direito de propriedade das comunidades quilombolas e demarcou as terras indígenas.

19. Entre os fatos que contribuem para a instabilidade política mundial e potencializam a possibilidade de novos conflitos bélicos e catástrofes humanitárias, estão

a) a distribuição equitativa de alimentos , de água potável, de terras agricultáveis e o limite na proliferação de armas de destruição em massa.
b) o aumento da tolerância religiosa, a diminuição da xenofobia e do racismo, o fim da interferência das grandes potências em conflitos internos de outros países.
c) a aceitação pacífica, por parte da Europa e dos EUA, da circulação de pessoas entre as diferentes fronteiras internacionais, como migrantes sírios, albaneses, turcos, entre outros.
d) o incremento da indústria e do comércio de armas de destruição em massa, a xenofobia racial e religiosa, a disputa por terras agricultáveis e água potável, a contínua concentração de capital, renda e riquezas.

e) o fim da política de combate ao terrorismo, representada pelos novos acordos da OTAN, que se reflete na retirada imediata de todas as tropas do Iraque, da Síria e do Afeganistão.

20. A América Latina apresenta uma enorme diversidade ambiental, sócio-cultural e étnico-racial. São elementos dessa América:

a) a estabilidade política, sem golpes de estado, sempre calcada no respeito ao *habeas corpus* e na liberdade política, sem presença de militares no poder.
b) o aumento progressivo da escolarização, a diminuição da mortalidade infantil, o aumento da expectativa de vida, a intensificação da luta por direitos de mulheres, negros, indígenas.
c) a supressão total da tortura política e a diminuição da população carcerária em vista do sucesso da política repressiva contra as drogas e armas.
d) a crescente diversificação da economia representada na diminuição do percentual do agronegócio e do setor financeiro no Produto Interno Bruto.
e) o aumento exponencial da participação da indústria, especialmente nos últimos 15 anos, iniciando assim, um processo de reindustrialização do Continente.

CIÊNCIAS EXATAS

21. O quadriculado abaixo deve ser preenchido usando-se todos os números naturais de *1* até *9*, de modo que a soma em cada linha, cada coluna e cada diagonal seja sempre a mesma. Os números *2*, *6* e *8* foram apresentados e, no lugar de outros três números, foram escritas as letras *a*, *b* e *c*.

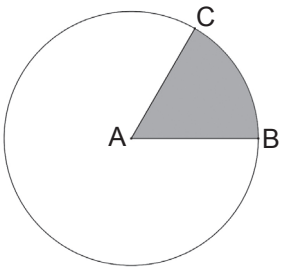
	a	*2*
	b	*c*
8		*6*

Nesse caso, é correto afirmar que *a* + *b* + *c* é igual a

a) 14
b) 15
c) 19
d) 20
e) 21

22. Considerando o círculo de raio 4 cm, qual a área, em cm², do setor circular determinado pelos pontos *A*, *B* e *C*, sabendo-se que *CÂB* = *60°* ?

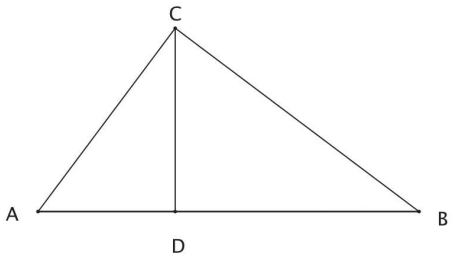
a) 4π
b) 2π
c) $\frac{8\pi}{3}$
d) $\frac{4\pi}{3}$
e) $\frac{2\pi}{3}$



23. Qual das equações abaixo tem como solução dois números cuja soma é *7* e cujo produto é – *8* ?

a) $x^2 + 7x - 8 = 0$
b) $x^2 - 7x + 8 = 0$
c) $x^2 + 8x + 7 = 0$
d) $x^2 - 8x + 7 = 0$
e) $x^2 - 7x - 8 = 0$

24. Na figura abaixo, temos que *AC* = *6*, *BC* = *8* e os ângulos *AĈB* e *CD̂B* são retos.



Com base nessas informações, podemos dizer que as medidas dos segmentos *AB* e *CD* são, respectivamente:

a) 10 e 4,8
b) 10 e 4,2
c) 10 e 4
d) 8 e 5
e) 8 e 4

25. **As funções seno e cosseno de qualquer ângulo *x* satisfazem a seguinte identidade: $sen^2 x + cos^2 x = 1$. Se $cos\ x = 0,5$, quais são os possíveis valores do seno deste ângulo *x* ?**

a) $-\frac{\sqrt{5}}{2}$ e $\frac{\sqrt{5}}{2}$

b) $-\frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\frac{\sqrt{3}}{2}$

c) $-\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{2}$

d) $-\frac{\sqrt{2}}{2}$ e $\frac{\sqrt{2}}{2}$

e) $-\frac{3}{4}$ e $\frac{3}{4}$

Lembre que $sen^2 x = (sen\ x)^2$ **.**

26. **O professor Pitágoras aplicou uma prova em uma turma de 20 alunos, e a tabela abaixo mostra o desempenho deles:**

Nota	Número de alunos que alcançou tal nota
4	2
5	1
6	6
7	5
8	3
9	2
10	1

Com base nos dados acima, qual a média obtida pela turma nessa prova?

a) 6,3
b) 6,5
c) 6,8
d) 7,0
e) 7,8

27. **Quantos são os números formados por dois algarismos em que ambos são ímpares e diferentes?**

a) 30
b) 25
c) 24
d) 20
e) 15

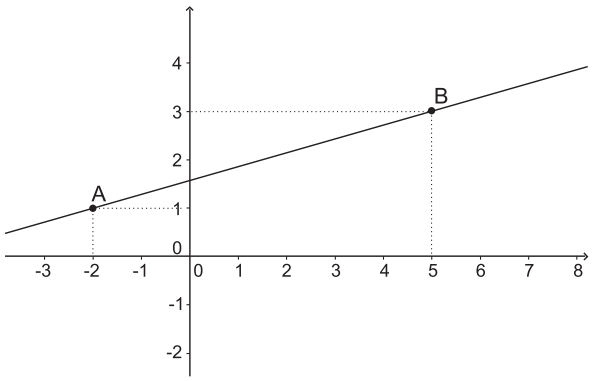
28. **João e Pedro alugaram o mesmo modelo de carro, por um dia, em duas locadoras distintas. João alugou o carro na locadora Arquimedes, que cobra R$ 80,00 a diária, mais R$ 0,70 por quilômetro percorrido. Pedro alugou na Locadora Bháskara, que cobra R$ 50,00 a diária, mais R$ 0,90 por quilômetro percorrido. Ao final do dia, João e Pedro pagaram o mesmo valor total pela locação.**
Quantos quilômetros cada um percorreu e quanto pagaram?

a) 150 km e R$ 185,00
b) 160 km e R$ 192,00
c) 170 km e R$ 199,00
d) 180 km e R$ 206,00
e) 190 km e R$ 213,00

29. **Se uma loja repartir entre três funcionários a quantia de R$ 2.400,00 em partes diretamente proporcionais a *3*, *4* e *5*, eles receberão, respectivamente, as seguintes quantias em reais:**

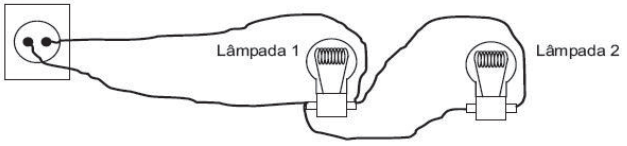
a) 1000, 800 e 600.
b) 800, 600 e 1000.
c) 800, 600 e 480.
d) 600, 800 e 1000.
e) 600, 1000 e 800.

30. **A equação da reta que passa pelos pontos *A* e *B* da figura abaixo é dada por:**



a) $2y - 7x = 11$
b) $2x - 7y = -11$
c) $2x - 7y = 11$
d) $2x - 3y = -5$
e) $2x - 3y = 1$

31. **Duas lâmpadas apresentam os seguintes dados nominais: lâmpada 1, 100W e 200V, e lâmpada 2, 25W e 100V. Pressupõe-se que a resistência elétrica das lâmpadas seja invariável com a temperatura.**

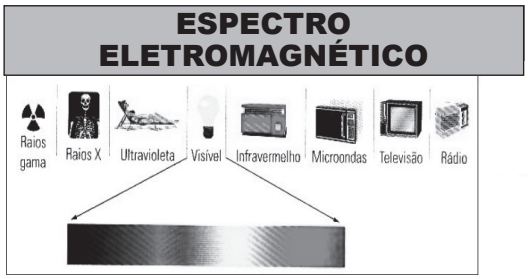


Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=associa%C3%A7%C3%A3o+paralelo+lampadas&rlz=1C1GGGE_pt-BRBR620BR633&espv=2&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjF3snlirvTAhXIGpAKHTihCbMQ_AUIBigB&biw=1366&bih=648&dpr=1#imgrc=Xz37a48xlDK-VM. Acesso em: 01 maio 2017.

A resistência elétrica da lâmpada 1 é ..... resistência elétrica da lâmpada 2.
Ao ligar as duas lâmpadas em paralelo entre si e o conjunto numa tomada de 100 V, então a potência dissipada pela lâmpada 1 é ..... da lâmpada 2.

As lacunas são corretamente preenchidas, respectivamente, por
a) o dobro da ; igual à
b) o quádruplo da ; o quádruplo da
c) igual à ; igual à
d) metade da ; o dobro da
e) o dobro da ; o dobro da

32.

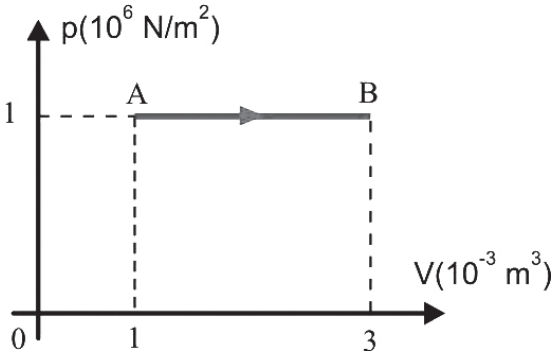


O conjunto das radiações electromagnéticas constitui o **espectro eletromagnético.**

Disponível em: ttps://www.google.com.br/search?q=espectro+eletromagn%C3%A9tico&rlz=1C1GGGE_pt-BRBR620BR633&espv=2&source=lnms&tbm=isch&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwjP9_6tjLvTAhUQlpAKHf94DngQ_AUIBigB&biw=1366&bih=648&dpr=1#imgrc=9nLHWRxqYrtO-M: - Acesso em: 02 maio 2017.

Supondo-se que o meio de propagação seja o mesmo para todas as ondas (o vácuo, por exemplo), então, no espectro eletromagnético, tem-se
a) o ultravioleta com velocidade de propagação maior que a da luz visível.
b) o infravermelho com frequência maior que a do ultravioleta.
c) o ultravioleta com comprimento de onda maior que o da luz visível.
d) o infravermelho com comprimento de onda maior que o do ultravioleta.
e) o ultravioleta com velocidade de propagação menor que a do infravermelho.

33. **Um gás ideal sofre a transformação do estado A para o estado B, conforme representado no gráfico pressão (p)** *versus* **volume (V):**

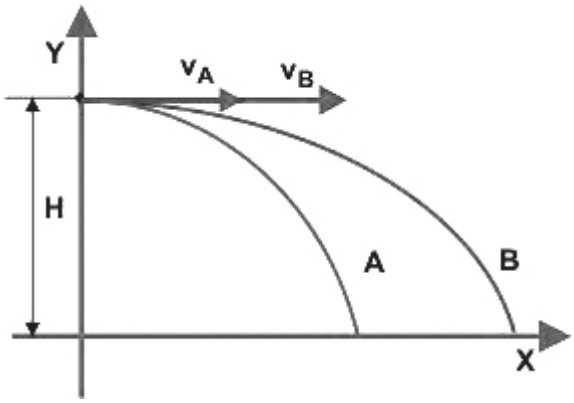


Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=equil%C3%ADbrio+de+um+corpo+PRIMEIRA+LEI&rlz=1C1GGGE_pt-BRBR620BR633&espv=2&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjw-6S_jrvTAhXIxpAKHe5eAgkQ_AUIBygC&biw=1366&bih=648&dpr=1#tbm=isch&q=TRANSFORMA%C3%87%C3%83O+ISOB%C3%81RICA&imgrc=_iaaCvRgslkjFM: Acesso em: 02 maio 2017.

Nesta transformação, a temperatura ....., e o trabalho realizado pelo gás, em J (joules), é de .....

As lacunas são corretamente preenchidas, respectivamente, por
a) triplica; 2000
b) duplica; 3000
c) triplica; 3000
d) duplica; 2000
e) não varia; 2000

34. **Anita (A) e Bianca (B) estão no alto de um edifício de altura H. Ambas arremessam bolinhas de gude, horizontalmente, conforme mostrado no esquema da figura abaixo. Bianca arremessa sua bolinha com o dobro da velocidade com que Anita arremessa a sua.**



Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=equil%C3%ADbrio+de+um+corpo+PRIMEIRA+LEI&rlz=1C1GGGE_pt-BRBR620BR633&espv=2&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjw-6S_jrvTAhXIxpAKHe5eAgkQ_AUIBygC&biw=1366&bih=648&dpr=1#tbm=isch&q=LAN%C3%87AMENTO+HORIZONTAL+DE+PROJETEIS&imgrc=z3Nl7ZBrv-uEHM: Acesso em: 02 maio 2017.

A respeito do esquema, leia as seguintes afirmações.

I - O tempo que a bolinha arremessada por Bianca leva para atingir o solo é o dobro do tempo que a bolinha arremessada por Anita leva.

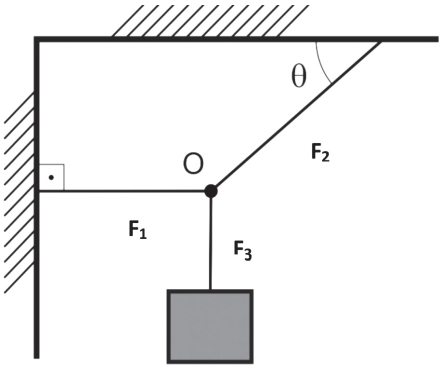
II - A distância do edifício até o ponto em que a bolinha arremessada por Bianca atinge o solo é o dobro da distância alcançada pela bolinha arremessada por Anita.

III - A velocidade com que a bolinha arremessada por Bianca atinge o solo é o dobro da velocidade com que a bolinha arremessada por Anita atinge o solo.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas I está correta.
b) apenas II está correta.
c) apenas III está correta.
d) apenas I e II estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

35. **Um bloco de peso P é suspenso por três fios (F_1, F_2 e F_3) e mantido em equilíbrio, conforme mostrado na figura. O ângulo que o fio F_2 forma com o teto é Θ = 30º. Os módulos das trações nos três fios são, respectivamente, T_1, T_2 e T_3.**



Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=equil%C3%ADbrio+de+um+corpo+PRIMEIRA+LEI&rlz=1C1GGGE_pt-BRBR620BR633&espv=2&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjw-6S_jrvTAhXIxpAKHe5eAgkQ_AUIBygC&biw=1366&bih=648&dpr=1#tbm=isch&q=EQUIL%C3%8DBRIO+DE+UM+CORPO+PRESO+A+DOIS+CABOS&imgrc=EWSs_UeoahKRIM: Acesso em 03 maio 2017.

Dados

ÂNGULO	30º	45º	60º
SENO	0,50	0,71	0,86
COSSENO	0,86	0,71	0,50

Nesta situação, tem-se a seguinte relação das trações nos fios:

a) $T_1 = T_2$
b) $T_1 = P$
c) $T_2 = P$
d) $T_1 = 0{,}58.P$
e) $T_1 = 1{,}72.P$

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Instrução: A tabela abaixo pode ser utilizada para responder às questões 36 a 40.

TABELA ATÔMICA DOS ELEMENTOS

ELEMENTO PADRÃO DE MASSA $_{6}C^{12}$

LEGENDA

Nº ATÔMICO
SÍMBOLO
MASSA ATÔMICA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
																	1 H 1,0	2 He 4,00
	3 Li [6,938 ; 6,997]	4 Be 9,01											5 B [10,806 ; 10,821]	6 C [12,0096]	7 N [14,0064]	8 O [15,9990]	9 F 19,00	10 Ne 20,18
	11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si [28,084 ; 28,086]	15 P 30,97	16 S [32,059 ; 32,076]	17 Cl [35,446 ; 35,457]	18 Ar 39,95
	19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,85	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,41	31 Ga 69,72	32 Ge 72,63	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
	37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,96	43 Tc [98]	44 Ru 101,07	45 Rh 102,91	46 Pd 106,42	47 Ag 107,87	48 Cd 112,41	49 In 114,82	50 Sn 118,71	51 Sb 121,76	52 Te 127,60	53 I 126,90	54 Xe 131,29
*	55 Cs 132,91	56 Ba 137,33	71 Lu 174,97	72 Hf 178,49	73 Ta 180,95	74 W 183,84	75 Re 186,21	76 Os 190,23	77 Ir 192,22	78 Pt 195,08	79 Au 196,97	80 Hg 200,59	81 Tl [204,382 ; 204,385]	82 Pb 207,21	83 Bi 208,98	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]
**	87 Fr [223]	88 Ra [226]	103 Lr [262]	104 Rf [263]	105 Db [262]	106 Sg [266]	107 Bh [272]	108 Hs [277]	109 Mt [276]	110 Ds [281]	111 Rg [280]	112 Cn [285]	113 Uut [284]	114 Fl [289]	115 Uup [288]	116 Lv [292]	117 Uus [294]	118 Uuo [294]
	119 *	120 *																

Copyright© 1981

*Posicionamento periódico para elementos ainda não sintetizados.

* Grupo 3 6º Período	57 La 138,91	58 Ce 140,12	59 Pr [145]	60 Nd 144,24	61 Pm 145,00	62 Sm 150,36	63 Eu 151,96	64 Gd 157,25	65 Tb 158,93	66 Dy 162,50	67 Ho 164,93	68 Er 167,26	69 Tm 168,93	70 Yb 173,04
** Grupo 3 7º Período	89 Ac [227]	90 Th 232,04	91 Pa 231,04	92 U 238,03	93 Np [237]	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]
	121 *													

39ª EDIÇÃO

A lei de Lavoisier

Antoine Laurent Lavoisier (1743 - 1794) foi um químico francês que, em 1785, descobriu a *Lei de Conservação das Massas*, que recebeu o nome de *Lei de Lavoisier*. Considerado o pai da química moderna, Lavoisier fez inúmeras experiências nas quais pesava as substâncias participantes, antes e depois da reação. Verificou que a massa total do sistema permanecia inalterada quando a reação ocorria num sistema fechado; sendo assim, concluiu que a soma total das massas das espécies envolvidas na reação (reagentes) é igual à soma total das massas das substâncias produzidas pela reação (produtos), ou seja, num sistema fechado, a massa total permanece constante.

Essa lei também pode ser enunciada pela famosa frase: ***"Na Natureza, nada se cria e nada se perde, tudo se transforma".***

Adaptado de http://brasilescola.uol.com.br. Acesso em 05 maio 2017.

36. Assinale a alternativa que mostra a reação correta.

a) A reação de oxidação do propan-1-ol com solução ácida de $KMnO_4$ resulta no composto orgânico propanona.
b) A reação de oxidação do propan-2-ol com solução ácida de $KMnO_4$ resulta no composto orgânico ácido propanoico.
c) A reação do ácido butanóico com o etanol em meio ácido resulta no etanoato de butila.
d) A reação de hidrólise ácida do etanoato de butila resulta no ácido butanoico.
e) A reação de hidrólise ácida do etanoato de butila resulta no ácido etanoico.

37. Sabe-se que 44g de dióxido de carbono reagem com 80g de hidróxido de sódio, produzindo 18g de água. Com base nessas informações e utilizando a Lei de Lavoisier, assinale a alternativa correta.

a) A reação balanceada é: $CO_2 + NaOH \rightarrow NaCO_3 + H_2O$.
b) A massa do carbonato de sódio produzido é 106g.
c) Os coeficientes estequiométricos dessa reação são, respectivamente, 1, 1, 1 e 1.
d) A massa do carbonato de sódio produzido é 112g.
e) O número de oxidação do íon sódio é +2.

38. A importância da tabela periódica

A **tabela periódica** é o resultado da necessidade que os químicos sempre tiveram de organizar os elementos químicos e fornecer o máximo possível de informações sobre eles para facilitar a consulta, quando necessária.

A tabela periódica é como se fosse o alfabeto da química, daí a importância de compreender-se as informações ali escritas.

Adaptado de http://mundoeducacao.bol.uol.com.br.
Acesso em 05 maio 2017.

Considerando as distribuições eletrônicas de alguns elementos, relacione as colunas.

1) $4s^1$	( ) 4º período – grupo 17
2) $5s^2 4d^5$	( ) 4º período – grupo 1
3) $5p^3$	( ) 4º período – grupo 5
4) $4s^2 3d^3$	( ) 5º período – grupo 7
5) $4p^5$	( ) 5º período – grupo 15

A ordem correta da numeração da segunda coluna, de cima para baixo, é

a) 2 – 1 – 4 – 5 – 3
b) 5 – 1 – 3 – 2 – 4
c) 1 – 2 – 4 – 5 – 3
d) 5 – 1 – 4 – 2 – 3
e) 1 – 2 – 3 – 5 – 4

39. Na tabela periódica, o elemento Sr, que é chamado de ....., é um metal de coloração prateada, brilhante, pouco maleável, que reage com o oxigênio formando um óxido de fórmula ....., chamado de ..... . Outros compostos desse elemento são utilizados na fabricação de cerâmicas, como os cromatos, de fórmula ....., e em lâmpadas fluorescentes, como os fosfatos, de fórmula .....

As lacunas são corretamente preenchidas, respectivamente, por

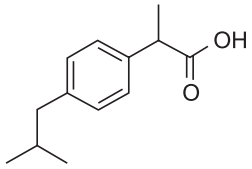
a) estrôncio – SrO – óxido de estrôncio – $SrCrO_4$ – $Sr_3(PO_4)_2$
b) estanho – SrO_2 – óxido de estanho II – $Sn(CrO_4)_2$ – $Sn(PO_4)_3$
c) arsênio – SrO_2 – óxido arsênico – $AsCrO_4$ - $As_3(PO_4)_3$
d) estrôncio – Sr_2O – óxido estroncioso – $SrCrO_7$ – $Sr_2(PO_4)_3$
e) estrôncio – SrO_2 – óxido estrôncico - $SrCrO_7$ – $Sr_3(PO_4)_2$

40. Fármacos e Medicamentos

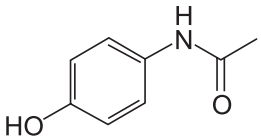
O fármaco, segundo definição oficial dada pela Portaria Ministerial nº 3.916/MS/GM, de 30 de outubro de 1998, é a substância química que é o princípio ativo do medicamento. A palavra em si deriva do grego "pharmak", que significa "aquilo que tem o poder de transladar as impurezas". Entre os gregos, as vítimas dos sacrifícios oferecidos aos deuses eram chamadas de pharmakó, e o alimento utilizado durante as cerimônias de comunhão, phármakon. Segundo a Lei 5991, de 17 de dezembro de 1973, medicamento é produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico (BRASIL, 1973). Assim, é possível dizer que medicamento é o fármaco beneficiado, de maneira industrial ou em manufatura, em dose ou concentração terapêutica.

Adaptado de https://www.portaleducacao.com.br
Acesso em 06 maio 2017.

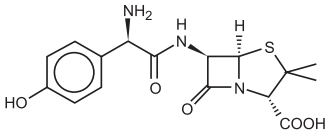
As fórmulas estruturais de alguns medicamentos são mostradas abaixo:



Composto I
Ibuprofeno



Composto II
Paracetamol



Composto III
Amoxicilina

Sobre as fórmulas mostradas acima, são feitas as seguintes afirmações:

I – 1,5 g do composto I contém 0,23 g de oxigênio.

II – A massa em gramas de 0,5 mols do composto II é 75,5g.

III – 30g do composto III contêm 7,9 x 10^{23} átomos de carbono.

Sobre as proposições anteriores, pode-se afirmar que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas III está correta.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

41.

Indivíduo de dragão-azul (Glaucus sp.)
Disponível em: https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/cf/45/e4/cf45e469182d7b636fbfd77b35568a0c.jpg.
Acesso em 29 abr. 2017.

No último verão, o aparecimento do dragão-azul (*Glaucus* sp.) no litoral gaúcho impressionou, e até assustou, alguns veranistas. Embora o animal não produza toxinas, ele se alimenta de pequenos cnidários flutuantes (*Velella velella* e *Porpita porpita*) sem ser afetado por suas estruturas urticantes, que ficam armazenadas em seu corpo. Entretanto, o dragão-azul não oferece sérios riscos de acidentes com humanos. Este animal é um molusco pequeno, com dimensões de 3 a 4 cm de comprimento, pertencente ao grupo das lesmas-do-mar (nudibrânquios). Sobre os moluscos, considere as proposições a seguir.

I - Os moluscos possuem sistema excretor formado por metanefrídeos.
II - O sistema respiratório dos moluscos pode ser pulmonar, cutâneo ou branquial.
III - Os moluscos podem se reproduzir de forma sexuada ou assexuada.

Sobre as proposições acima, é correto afirmar que

a) apenas I está correta.
b) apenas II está correta.
c) apenas I e II estão corretas.
d) apenas I e III estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

42. **Ao se colocar uma célula em um meio hipertônico, ela perderá _____ para o meio externo, sofrendo uma retração de seu volume. Esse é um processo de transporte _____, chamado de _____.**

Sobre as características celulares descritas acima, qual das alternativas abaixo preenche corretamente as lacunas?

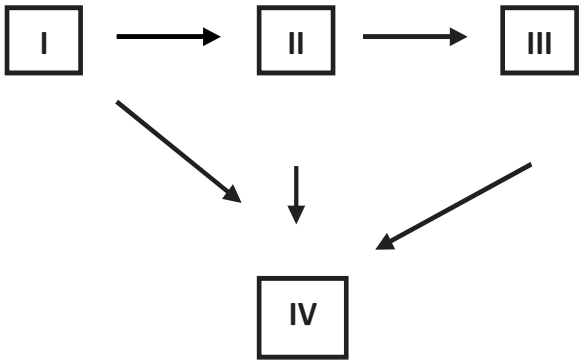
a) água - passivo - plasmólise
b) solutos - ativo - turgescência
c) água - ativo - plasmólise
d) solutos - passivo - turgescência
e) água - passivo - turgescência

43. **O único bioma exclusivamente brasileiro é caracterizado pela presença de arbustos com galhos retorcidos e com raízes profundas. Suas árvores e arbustos possuem folhas pequenas e costumam cair, quase que totalmente, em épocas de seca. Além disso, o clima é bastante seco durante o ano, e seu solo apresenta baixa fertilidade.**

Essa descrição caracteriza o bioma:

a) Mata Atlântica
b) Amazônia
c) Cerrado
d) Caatinga
e) Pampa

44. **O esquema abaixo representa uma teia alimentar em que as setas indicam a direção em que há transferência de energia de um nível trófico a outro:**



A partir da análise desse esquema, podemos afirmar, corretamente, que os organismos I, III e IV representam, respectivamente:

a) produtor - herbívoro - decompositor
b) produtor - carnívoro - decompositor
c) decompositor - carnívoro - produtor
d) herbívoro - onívoro - decompositor
e) herbívoro - carnívoro - onívoro

45. **As plantas vasculares diferenciam-se das avasculares por possuírem tecidos especializados no transporte de água e seiva elaborada. Esses tecidos são chamados, respectivamente, de**

a) parênquima e colênquima
b) floema e xilema
c) esclerênquima e floema
d) colênquima e esclerênquima
e) xilema e floema

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Responda às questões de Inglês ou Espanhol, de acordo com sua opção

INGLÊS

Instrução: as questões 46 a 50 referem-se ao texto abaixo.

Nobel Committee: Bob Dylan 'Changed Our Idea of What Poetry Can Be'

If people in the literary world groan, one must remind them that the gods don't write, they dance and they sing," Swedish Academy say in award speech

Bob Dylan was awarded the Nobel Prize in Literature at a ceremony in Stockholm, Sweden Saturday, where the Swedish Academy's Horace Engdahl explained in the presentation speech why the legendary singer-songwriter was given an award usually reserved for authors, poets and playwrights.

In the speech, Engdahl said Dylan "dedicated himself body and soul to 20th century American popular music, the kind played on radio stations and gramophone records for ordinary people, white and black: protest songs, country, blues, early rock, gospel, mainstream music."

"Recognizing that revolution by awarding Bob Dylan the Nobel Prize was a decision that seemed daring only beforehand and already seems obvious. But does he get the prize for upsetting the system of literature? Not really," Engdahl said. "There is a simpler explanation, one that we share with all those who stand with beating hearts in front of the stage at one of the venues on his never-ending tour, waiting for that magical voice."

The Swedish Academy concluded their speech by taking note of the critics who opposed Dylan's Nobel Prize win.

"By means of his oeuvre, Bob Dylan has changed our idea of what poetry can be and how it can work," Engdahl said. "If people in the literary world groan, one must remind them that the gods don't write, they dance and they sing."

Following the speech, Patti Smith performed Dylan's "A Hard Rain's A-Gonna Fall."

Read the Nobel committee's award presentation speech for Dylan below:

(…)

Disponível em: http://www.rollingstone.com/music/news/nobel-committee-bob-dylan-changed-our-idea-of-poetry-w455063. Acesso em: 30 abr. 2017.

46. O texto anterior refere-se:

a) aos principais fatos da vida de Bob Dylan e a sua obra musical e poética antes da concessão do Prêmio Nobel de Literatura.
b) ao discurso apresentado por Bob Dylan na concessão do Prêmio Nobel de Literatura, ressaltando a importância de ter recebido o prêmio.
c) à concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Bob Dylan e às principais razões para essa concessão.
d) às fortes críticas realizadas à concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Bob Dylan, especialmente pelo fato de ele ser americano.
e) as principais mudanças na percepção de poesia que a obra de Bob Dylan possibilitou.

47. A concessão do prêmio a Bob Dylan justifica-se, de acordo com o texto, porque ele

a) canta.
b) incomodou o sistema literário.
c) canta músicas que tocam no rádio e no gramofone.
d) alterou nossa maneira de enxergar a poesia.
e) escreve, dança e canta.

48. Considerando alguns elementos gramaticais do texto, leia as seguintes proposições.

I - Na frase "…the kind played on radio stations and gramophone records for ordinary people, white and black…" (linha 9), o adjetivo "ordinary" significa "comuns".

II - Na frase "In the speech, Engdahl said Dylan 'dedicated himself body and soul to 20th century...'" (linha 08), o pronome "himself" refere-se a Engdahl.

III - Na frase "...Bob Dylan has changed our idea of what poetry can be and how it can work" (linha 17), o verbo "can" expressa a ideia de habilidade.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

a) apenas a I está correta.
b) I e II estão corretas.
c) I e III estão corretas.
d) II e III estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

49. Engdahl assegura que a decisão de dar o prêmio a Bob Dylan mostrou-se

a) ousada desde sempre, e continua sendo.
b) ousada apenas previamente à concessão do prêmio.
c) óbvia desde sempre.
d) esperada desde sempre, mas criticada após a concessão do prêmio.
e) esperada ao incomodar o sistema literário.

50. O texto está incompleto. A partir da linha 22, o leitor teria acesso

a) ao discurso de Bob Dylan, agradecendo a concessão do prêmio.
b) às opiniões de demais membros da Academia Sueca em relação ao prêmio concedido a Bob Dylan.
c) à apresentação realizada por Patti Smith.
d) à apresentação de Bob Dylan, de "A Hard Rain's A-Gonna Fall".
e) ao discurso de apresentação do prêmio feito pela Academia Sueca para Bob Dylan.

ESPANHOL

Instrução: As questões 46 a 50 referem-se ao texto a seguir.

Vista de la sala donde se encuentra el Guernica
Foto: Joaquín Cortés/ Román Lores

Guernica
Foto: Gtres

Picasso en su taller
Foto: Gtres

Municipio de Guernica
Foto: Gtres

80 años del 'Guernica'

JOSÉ ALEJANDRO ADAMUZ

Si pensamos en una obra de arte que represente mejor el sentimiento antibelicista, es muy posible que nos venga a la mente el *Guernica*. Hace 80 años, una tarde de primavera, la población vasca de Guernica explotaba en llamas: una escuadrilla de bombarderos integrada por la Legión Cóndor alemana y la Aviación Legionaria italiana soltó una **mortífera carga de bombas contra la población civil**. Pocos días después, Picasso, impresionado por las noticias de los hechos que llegaron a Francia, comenzó los primeros bocetos de su obra. Una vez concluido, el cuadro pasó a decorar el pabellón español durante la Exposición Internacional de 1937 en París.

Para celebrar las ocho décadas de esta obra icónica del autor, el Museo Reina Sofía ha montado la exposición *Piedad y terror en Picasso. El camino a Guernica*. La exposición (del 5 de abril al 4 septiembre de 2017) muestra la evolución artística que llevó al Picasso más intimista de los años 20 hasta el Picasso que pintaría el famoso mural en 1937. Sin duda, este *camino a Guernica* es una muy buena excusa para escaparte a **Madrid** unos días.

La exposición está compuesta por **cerca de 180 obras imprescindibles para entender la evolución artística de Picasso**. Se encuentra distribuida en diez salas, en un recorrido cuyo centro es el *Guernica*. Alrededor del mural, como si fuera una bisagra, hay obras anteriores y posteriores que permiten analizar el camino artístico y vital que siguió el artista.

Desde el primer día, el mural se ha convertido en el símbolo del sufrimiento que provocan todas las guerras en el mundo: ochenta años después de que Pablo Picasso lo pintara, sigue siendo un alegato contra el terror y la violencia brutal; pero también, una defensa universal y enérgica del humanismo.

Adaptado de: http://www.nationalgeographic.com.es/viajes/actualidad/anos-del-guernica_11362
Acesso em 04 abr. 2017.

46. Considerando-se o conteúdo do texto, é possível afirmar que

a) a obra Guernica, há 80 anos, ardia debaixo das chamas provocadas pelos bombardeios.
b) após o ataque dos alemães e italianos, Picasso deu início aos primeiros trabalhos de restauração de sua obra.
c) Pablo Picasso foi o autor de Guernica, obra que se tornou um símbolo universal contra a guerra e que leva o nome de uma localidade basca.
d) desde 1937, o mural, que relembra o sofrimento espanhol, integra a Exposição Internacional de Paris.
e) a exposição organizada pelo Museu Reina Sofia, em Madri, está distribuída em dez salas, e o mural encontra-se, como se fosse uma bisnaga, no centro do percorrido.

47. Os vocábulos "excusa" (linha 11), "escaparte" (linha 11) e "alegato" (linha 18) podem ser traduzidos, respectivamente, ao português, sem alterar-se o sentido do texto, por

a)	explicação	fugir de	discurso
b)	oportunidade	dar uma esticada a	união
c)	motivo	voltar a	delação
d)	razão	ir a	alegação
e)	excursão	escapar de	grito

48. A palavra 'bocetos' (linha 5) pode ser substituída em espanhol, sem alterar-se o sentido do texto, por

a) esbozos
b) borrones
c) bostezo
d) garabato
e) garrapato

49. Das afirmações a seguir sobre o vocabulário do texto, a única que está correta é:

a) o vocábulo 'Si' (linha 1) é um advérbio afirmativo que expressa sentido de consentimento, permissão.
b) o advérbio 'Alrededor' (linhas 14 e 15) tem o significado de "em torno".
c) o vocábulo 'hasta' (linha 10) pode ser substituído em espanhol pela palavra "incluso".
d) o termo 'hay' (linha 15) é um advérbio que indica lugar.
e) o nexo 'pero' (linha 19) pode ser substituído em espanhol por "o sea".

50. Quanto ao conteúdo do texto, assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

( ) A exposição "*Piedad y terror en Picasso. El camino a Guernica"* apresenta a evolução artística de Picasso e o caminho percorrido pelo artista ao escapar de Guernica para a França.
( ) A exposição terá uma duração de 5 meses e apresenta a transformação do artista desde os anos 20 até a época presente.
( ) Picasso esboçou a obra impactado pelas notícias dos fatos que chegaram à França.

A sequência correta, de cima para baixo, é

a) F – V – V.
b) V – F – V.
c) F – V – F.
d) V – V – F
e) F – F – V.